

RESENHA DA IMPRENSA E DA COBERTURA DADA AO 7º COLÓQUIO DA LUSOFONIA



lusofonia bragança 2008

Pesquisar

Pesquisa por [lusofonia bragança](#) 2008 encontrou 31 resultados  

- [LUSOFONIA: Manifesto exige ao Governo português implementação urgente do Novo Acordo Ortográfico](#)

Fonte: [Marão on-line](#)

| Publicado 2008-10-05

O colóquio anual da **Lusofonia** a decorrer em **Bragança** aprovou sábado um manifesto a reclamar...salienta ainda que "o Governo português estabeleceu, em Janeiro de **2008**, um período de transição de seis anos para a adopção definitiva...

- ver as [2 ocorrências](#) - [Marão on-line](#)
- Notícias relacionadas:
- 2008-10-04 [Lusofonia: Manifesto exige ao Governo português implementação urgente do Novo Acordo Ortográfico](#) - [A Verdade](#)
- 2007-10-08 [LÍNGUA PORTUGUESA: Galiza quer integrar lusofonia através de Academia a formalizar em 2008](#) - [Marão on-line](#)

- [ACADEMIA GALEGA DA LÍNGUA PORTUGUESA APRESENTA-SE](#)

Fonte: [CAMINH@2000](#)

| Publicado 2008-10-04

...constituída em 20 de Setembro de **2008**, e presidida pelo Professor...que vigoram no conjunto da **Lusofonia**". A proposta de criação da...realização do V Colóquio da **Lusofonia**. Posteriormente, em 7 de Abril de **2008**, foi confirmada pelo presidente...

- ver as [2 ocorrências](#) - [CAMINH@2000](#)
- Notícias relacionadas:
- 2008-06-28 [CONSIGNADAS QUATRO PASSAGENS DESNIVELADAS](#) - [CAMINH@2000](#)

- [Lusofonia quer curso de "Transmontano"](#)

Fonte: [RBA - Rádio Bragança](#)

| Publicado 2008-10-03

...Executiva do Colóquios da **Lusofonia**, na abertura da sétima edição...edição do Colóquio Anual da **Lusofonia** foi proposta a criação de...edição do Colóquio Anual de **Lusofonia** decorre em **Bragança**, no auditório...única: 172255 Notícias para **2008** Janeiro Fevereiro Março Abril...

- ver as [2 ocorrências](#) - [RBA - Rádio Bragança](#)

- Notícias relacionadas:
 - 2008-10-02 [Dicionário de Açorianismo arranca em Bragança - Rádio Brigantia](#)
 - 2007-10-03 [Lusofonia debatida em Bragança - RBA - Rádio Bragança](#)
- [Nova ortografia já devia estar a ser ensinada nas escolas](#)

Fonte: [Público](#)

| Publicado 2008-10-02

...cerimónia de abertura do 7º Colóquio da **Lusofonia**, que decorre em **Bragança** até domingo...as questões da Língua Portuguesa e da **Lusofonia**. O acordo ortográfico tem sido um tema...linguista português a considerar que **2008** "tem sido particularmente importante para...

- ver as [1 ocorrências](#) - [Público](#)
- Notícias relacionadas:
 - 2008-10-02 [Malaca Casteleiro critica Ministério da Educação: Nova ortografia já devia estar a ser ensinada nas escolas - SIC Online](#)
 - 2008-10-02 [Acordo ortográfico: Malaca Casteleiro diz que crianças já deviam aprender nova ortografia - Expresso](#)
 - 2008-10-02 [Acordo Ortográfico: Nova ortografia já devia estar a ser ensinada nas escolas - Malaca Casteleiro - RTP](#)
 - 2008-10-02 [Linguista defende: Acordo ortográfico já devia ser ensinado - Diário Digital](#)
 - 2008-10-02 [Nova ortografia já devia estar a ser ensinada nas escolas - Malaca Casteleiro - ESPIGUEIRO](#)
- [Colóquio da Lusofonia em Bragança: Participantes debatem reforço da língua portuguesa no Mundo](#)

Fonte: [SIC Online](#)

| Publicado 2008-10-02



...participantes no VII Colóquio Anual da **Lusofonia** seguem para Santiago de Compostela...Língua Portuguesa. Publicação: 02-10-2008 11:57 | Última actualização: 02-10-2008 11:57 Colóquio da **Lusofonia** em **Bragança** Participantes debatem...

- ver as [2 ocorrências](#) - [SIC Online](#)
- Notícias relacionadas:
 - 2008-10-02 [Bragança: Colóquio analisa interacção de português com crioulos - Diário Digital](#)
 - 2008-09-30 [Bragança: Relações entre português e crioulo domina reunião - Diário Digital](#)
- Resultados mais antigos
- [Lusofonia: Relações entre português e crioulos domina reunião em Bragança](#)

Fonte: [ESPIGUEIRO](#)

| Publicado 2008-09-30

...da Comissão Europeia a cooperação transfronteiriça de segunda geração", vai decorrer no âmbito da iniciativa Open Days/**2008**, o maior evento europeu dedicado às regiões. Com a realização deste seminário, o Eixo Atlântico pretende alertar para a...

- o ver as [2 ocorrências](#) - [ESPIGUEIRO](#)
- [Língua portuguesa vai ser debatida em Bragança](#)

Fonte: [O Emigrante/ Mundo Português](#)

| Publicado 2008-09-23

Terça-Feira, 23 Setembro de **2008** Realiza-se em **Bragança**, de 2 a 5 de Outubro, o VII^o Colóquio Anual da **Lusofonia**, com a presença de 37 oradores, portugueses...e protocolos entre os Colóquios da **Lusofonia** e Universidades e Politécnicos, antecedendo...

- o ver as [3 ocorrências](#) - [O Emigrante/ Mundo Português](#)
- o Notícias relacionadas:
- o 2007-10-09 [Galiza quer integrar lusofonia](#) - [O Emigrante/ Mundo Português](#)
- [7º colóquio da lusofonia de 2 a 5 de outubro 2008](#)

Fonte: [Diário de Trás-os-montes](#)

| Publicado 2008-09-01

...os Colóquios da **Lusofonia** mas longe estava...que em Outubro de **2008** estaria a realizar...Colóquio Anual da **Lusofonia** que terá lugar no...e 5 de Outubro de **2008**. Este ano iremos...Ortográfico. Em **2008** já demos continuidade...Encontro Açoriano da **Lusofonia** e à concretização...

- o ver as [2 ocorrências](#) - [Diário de Trás-os-montes](#)
- o Notícias relacionadas:



00720361 00721010

domingo, 5 de outubro de 2008

O colóquio anual da Lusofonia a decorrer em Bragança aprovou sábado um manifesto a reclamar do Governo português a definição "urgente de um calendário para a concretização do Novo Acordo Ortográfico".

O documento é subscrito por diversas personalidades dos países de Língua Oficial Portuguesa, que participam neste vento em Bragança, até Domingo, nomeadamente Malaca Casteleiro e Evanildo Bechara, da Academia de Ciências de Lisboa e da Academia Brasileira de Letras, respectivamente.

O manifesto solicita ao Governo português que "defina urgentemente o calendário preciso de implementação do Novo

Correio electrónico: coloquioslusofonia@gmail.com ou lusofonia@sapo.pt REDE: <http://lusofonias.com.sapo.pt>

Acordo Ortográfico, em conformidade com as medidas já tomadas e no sentido de não defraudar as justas expectativas da sociedade em geral".

Os subscritores solicitam ainda que o Governo português promova a elaboração do "Vocabulário Ortográfico Unificado das Língua Portuguesa", em consonância com as entidades competentes do Brasil e dos outros países lusófonos.

O manifesto louva "o sentido de Estado com que o Governo, Parlamento e Presidente da República decidiram a entrada em vigor do Novo Acordo Ortográfico, a nova política para a Língua Portuguesa e a promoção que tem sido feita no plano internacional, nomeadamente pelo presidente Cavaco Silva.

O documento nota no entanto que, ao contrário do que aconteceu no Brasil, em que está definido o calendário preciso de entrada em vigor, em Portugal "reina uma grande indefinição e expectativa na Educação".

"Com alunos do primeiro ano do Primeiro Ciclo, por exemplo, a aprender uma ortografia que vai ser alterada a breve trecho, ou os professores a não saberem o que fazer relativamente aos erros ortográficos que, com o Novo Acordo, deixarão de o ser", refere o manifesto.

O documento salienta ainda que "o Governo português estabeleceu, em Janeiro de 2008, um período de transição de seis anos para a adopção definitiva do Novo Acordo, sem mais especificações".

Refere-se ainda ao facto de "nenhuma medida ter sido tomada em Portugal relativamente à elaboração do Vocabulário Ortográfico Unificado".

←•• Anterior

••→ Seguinte

[Acesso](#) [Blogs](#) [Mail](#) [Fotos](#) [Messenger](#) [Notícias](#) [Spot](#) [Vídeos](#)



Lusofonia: João Craveirinha mostra 'tiroliro' antigo para redefinir conceito de mundo lusófono

02 de Outubro de 2008, 16:23

Bragança, 02 Out (Lusa) - Uma gravação antiga de um 'tiroliro' cantado em ronga (língua tradicional moçambicana) e em português serviu hoje para o escritor moçambicano João Craveirinha defender que Angola e Moçambique "não são países lusófonos, mas bantófonos emoldurados pela lusofonia".

"Este 'tiroliro' tem uma particularidade muito especial, porque permite perceber que Angola e Moçambique não são países lusófonos, mas bantófonos (da etnia bantu) emoldurados pela lusofonia", defendeu este estudioso da Língua Portuguesa num colóquio em Bragança.

Em declarações à Lusa, no final da sua comunicação, Craveirinha frisou que "a gravação torna mais fácil provar isto", razão pela qual a apresentou aos participantes no VII Colóquio da Lusofonia, que decorre até domingo.

A gravação apresentada por João Craveirinha tem cerca de 20 anos, mas é baseada noutra gravação, feita em 78 rotações por minuto, dos anos 1950, recuperada pelo compositor moçambicano Costa Neto.

João Craveirinha, que se dedica ao estudo da sociologia da cultura e da comunicação, defendeu que "a lusofonia tem que ser reformulada".

"Acho errado quando se diz que há mais de 300 milhões de falantes de português", afirmou, acrescentando que "isso não é verdade".

Na sua perspectiva, "só contam o Brasil e Portugal, porque a maioria dos angolanos e dos moçambicanos não falam português", sendo a situação "ainda pior" no que se refere a Cabo Verde e à Guiné-Bissau, onde predomina o crioulo.

"Só em S. Tomé e Príncipe é que talvez a maioria da população fale português", salientou, numa espécie de balanço dos falantes de português nos países africanos lusófonos.

João Craveirinha, que é sobrinho do poeta moçambicano José Craveirinha, defendeu, em declarações à Lusa, que a guerra colonial é que serviu de motor de difusão do português nos PALOP, especialmente em Angola e Moçambique.

"Durante a guerra colonial, devido à necessidade provocada pela existência de um grande número de línguas totalmente diferentes entre si, a elite urbana que dirigia os movimentos de libertação nacional elegeu o português como meio de comunicação", afirmou.

Na sequência dessa decisão, "começaram a realizar-se campanhas de alfabetização de português como nunca tinha acontecido em 500 anos de presença portuguesa".

"Foram os movimentos de libertação nacional, sem dúvida nenhuma, que, por uma questão de sobrevivência tiveram que espalhar o português, que era uma língua que já estava meio feita em Angola e Moçambique", afirmou, frisando que "tinha que ser o português, não podia ser o inglês ou o francês".

João Craveirinha considerou, no entanto, que a divulgação do português por quem lutava contra Portugal "não pode ser entendida como um paradoxo", salientando que "os africanos não lutavam contra o povo português, mas contra o Estado português".

Relativamente à situação actual, assegurou que "o português não está em perigo" nos países africanos lusófonos, apresentando como exemplo o que se passa em Moçambique, onde "os jovens que saem do país preferem vir para Portugal por comodismo, porque não estão para aprender inglês".

"Enquanto Portugal está preocupado em ensinar inglês às crianças desde pequenas, em Moçambique os jovens preferem não aprender inglês por uma questão de comodismo, pelo que o português não está ameaçado", acrescentou.

FR. Lusa/Fim

[Manifesto exige que Portugal implante acordo ortográfico](#)

Agência Lusa - São Paulo, SP, Brazil

Bragança, 4 out (Lusa) - O colóquio anual da Lusofonia, realizado em **Bragança**, norte de Portugal, aprovou um manifesto para cobrar do governo português a ...

[Veja todos os artigos sobre este tópico](#)

[Lusofonia: João Craveirinha mostra 'tiroliro' antigo para ...](#)

LUSA - Lisboa, Portugal

Bragança, 02 Out (Lusa) - Uma gravação antiga de um 'tiroliro' cantado em ronga (**língua** tradicional moçambicana) e em **português** serviu hoje para o escritor ...

[Veja todos os artigos sobre este tópico](#)

| 2008.10.05 | [Ler mais](#) |

[Lusofonia: Manifesto exige ao Governo português implementação urgente do Novo Acordo](#)

Ortográfico

(Lusa) - O colóquio anual da Lusofonia a decorrer em Bragança aprovou hoje um manifesto a reclamar do Governo português a definição "urgente de um calendário para a concretização do Novo Acordo Ortográfico".

O documento é subscrito por diversas personalidades dos países de Língua Oficial Portuguesa, que participam neste vento em Bragança, até Domingo, nomeadamente Malaca Casteleiro e Evanildo Bechara, da Academia de Ciências de Lisboa e da Academia Brasileira de Letras, respectivamente.

Cidade transmontana poderá acolher Museu da Língua Portuguesa

Público.pt - Lisboa,Lisboa,Portugal

O primeiro museu português da Língua Portuguesa poderá surgir em **Bragança**, segundo um repto lançado ontem no encerramento do Colóquio anual da Lusofonia que ...

[Veja todos os artigos sobre este tópico](#)

Bragança, em Portugal, quer acolher museu sobre idioma

Agência Lusa - São Paulo,SP,Brazil

Bragança, 5 out (Lusa) - A cidade portuguesa de **Bragança**, no norte do país, quer acolher o primeiro museu do idioma em Portugal, segundo foi anunciado no ...

[Veja todos os artigos sobre este tópico](#)

The image shows a screenshot of a newspaper article from 'Diário de TRÁS-OS-MONTES'. The main headline is 'Conclusão do 7º Colóquio da Lusofonia' and the sub-headline is 'Cidade transmontana poderá acolher Museu da Língua Portuguesa'. Below the headline is a section labeled 'Opinião'. On the right side of the article, there is a small portrait of a man with glasses, identified as 'Chrys Chrystello'. Below the portrait, there is a caption: '7º colóquio da lusofonia de 2 a 5 de outubro 2008'.

Conclusão do 7º Colóquio da Lusofonia

Cidade transmontana poderá acolher Museu da Língua Portuguesa



Lusa, 2008-10-07

O primeiro museu português da Língua Portuguesa poderá surgir em Bragança, segundo um repto lançado ontem no encerramento do Colóquio anual da Lusofonia que recolheu já apoios individuais e institucionais ligados à temática.

Rádio Brigantia



Museu da Língua Portuguesa pode ser em Bragança



Escrito por Brigantia, Sim 08-10-2008 08:51 **NOVO**

Visitas 63  Popular

Favoritismo 1



A ideia partiu do presidente da câmara, Jorge Nunes, que quer aproveitar o facto de há já sete anos se realizar na cidade o Colóquio da Lusofonia. Para a concretização do projecto, que seria pioneiro no país, o autarca quer estabelecer parcerias com a Academia Portuguesa de Ciências, a Academia Brasileira de Letras e a Academia Galega de Língua Portuguesa. Para o autarca, se Bragança “tem capacidade para receber os colóquios da lusofonia, também pode, com facilidade, no âmbito de parcerias bem estruturadas, estruturar um bom projecto de âmbito nacional”, sustenta.

Para já o projecto não está no topo das prioridades do autarca e vai ser trabalhado com calma. “Não é um projecto que esteja a mobilizar a prioridade das nossas atenções, é para ir trabalhando na medida do possível”, refere Jorge Nunes.

A ideia será ter em Bragança um espaço idêntico ao que já existe em São Paulo, no Brasil, com a história e evolução da língua de Camões.

Última actualização: 08-10-2008 08:51

Rádio Brigantia © 2008

Lusofonia: Manifesto exige ao Governo português implementação urgente do Novo Acordo Ortográfico

| 2008.10.04 23:42 | [Imprimir](#) | Vitor Almeida

(Lusa) - O colóquio anual da Lusofonia a decorrer em Bragança aprovou hoje um manifesto a reclamar do Governo português a definição "urgente de um calendário para a concretização do Novo Acordo Ortográfico".

O documento é subscrito por diversas personalidades dos países de Língua Oficial Portuguesa, que participam neste vento em Bragança, até Domingo, nomeadamente Malaca Casteleiro e Evanildo Bechara, da Academia de Ciências de Lisboa e da Academia Brasileira de Letras, respectivamente.

O manifesto solicita ao Governo português que "defina urgentemente o calendário preciso de implementação do Novo Acordo Ortográfico, em conformidade com as medidas já tomadas e no sentido de não defraudar as justas expectativas da sociedade em geral".

Os subscritores solicitam ainda que o Governo português promova a elaboração do "Vocabulário Ortográfico Unificado das Língua Portuguesa", em consonância com as entidades competentes do Brasil e dos outros países lusófonos.

O manifesto louva "o sentido de Estado com que o Governo, Parlamento e Presidente da República decidiram a entrada em vigor do Novo Acordo Ortográfico, a nova política para a Língua Portuguesa e a promoção que tem sido feita no plano internacional, nomeadamente pelo presidente Cavaco Silva.

O documento nota no entanto que, ao contrário do que aconteceu no Brasil, em que está definido o calendário preciso de entrada em vigor, em Portugal "reina uma grande indefinição e expectativa na Educação".

"Com alunos do primeiro ano do Primeiro Ciclo, por exemplo, a aprender uma ortografia que vai ser alterada a breve trecho, ou os professores a não saberem o que fazer relativamente aos erros ortográficos que, com o Novo Acordo, deixarão de o ser", refere o manifesto.

O documento salienta ainda que "o Governo português estabeleceu, em Janeiro de 2008, um período de transição de seis anos para a adopção definitiva do Novo Acordo, sem mais especificações".

Refere-se ainda ao facto de "nenhuma medida ter sido tomada em Portugal relativamente à elaboração do Vocabulário Ortográfico Unificado".



05-10-2008 16:33:48

Bragança, em Portugal, quer acolher museu sobre idioma

Bragança, 5 out (Lusa) - A cidade portuguesa de Bragança, no norte do país, quer acolher o primeiro museu do idioma em Portugal, segundo foi anunciado no encerramento do Colóquio Anual da Lusofonia.

A idéia foi lançada pelo prefeito de Bragança, Jorge Nunes, que recebeu o apoio do vice-presidente da Academia de Ciências de Lisboa para ajudar a instalar o espaço, que seria único em Portugal.

O prefeito de Bragança quer aproveitar o balanço dos colóquios anuais da Lusofonia para desenvolver o primeiro museu da língua portuguesa no país. Há sete anos, o evento reúne na cidade representantes dos vários países lusófonos.

O projeto Nunes é montar em Bragança um espaço idêntico ao que já existe em São Paulo, com a história e evolução da língua falada por 320 milhões de pessoas pelo mundo.

"Em Portugal não há um espaço museológico relacionado com a língua portuguesa e Bragança pode abraçar esse projeto, desde que conte com a colaboração de professores e instituições representativas nesta área", disse.

Apoios

O vice-presidente da Academia de Ciências de Lisboa, Artur Anselmo, manifestou a disponibilidade deste organismo ajudar a instalar em Bragança o Museu da Língua Portuguesa, embora ressalvando a necessidade de contactos entre as partes para formalizar esta parceria.

Artur Anselmo lembrou que a academia portuguesa tem "um espólio muito importante relacionado com a defesa da língua portuguesa, desde os fins do século 18 até hoje" que poderia disponibilizar para o novo museu.

"Bragança é o lugar ideal para a instalação deste espaço porque está na confluência de dois mundos fundamentais da língua portuguesa, Portugal e a Galícia", disse.

Anselmo declarou ainda que o novo espaço terá que ser "um museu vivo e o aspecto didático terá a maior importância para que interesse jovens, instituições de ensino etc".

A idéia mereceu também elogios do lingüista brasileiro Evanildo Bechara, presente no Colóquio da Lusofonia. Bechara prometeu propor à Academia de Letras Brasileira, da qual é membro, o apoio ao museu português.

O prefeito de Bragança gostaria de congregiar as vontades necessárias, para que no próximo Colóquio da Lusofonia os participantes pudessem discutir o projeto e fazer a validação em termos científicos.

O próximo colóquio anual vai prestar uma homenagem contra o esquecimento, lembrando autores da lusofonia.

Em entrevista à Lusa, o organizador do evento, Chrys Chrystello, os nomes propostos incluem os portugueses Leite Vasconcelos, Agostinho da Silva e Carolina Michaelis, o brasileiro Euclides da Cunha e a galega Rosália de Castro.

[imprimir](#) | [versão em PDF](#) | [enviar para um amigo](#)

Copyright © 2003 Agencia Lusa. Todos os direitos reservados.
www.lusa.pt



Página Inicial > Esportes e Cultura

Página Principal

Lusa Brasil

05-10-2008 16:33:48

Bragança, em Portugal, quer acolher museu sobre idioma

Mundo em Português

Bragança, 5 out (Lusa) - A cidade portuguesa de Bragança, no norte do país, quer acolher o primeiro museu do idioma em Portugal, segundo foi anunciado no encerramento do Colóquio Anual da Lusofonia.

Economia e Negócios

Esportes e Cultura

A idéia foi lançada pelo prefeito de Bragança, Jorge Nunes, que recebeu o apoio do vice-presidente da Academia de Ciências de Lisboa para ajudar a instalar o espaço, que seria único em Portugal.

Lusa Portugal

lusa.pt

O prefeito de Bragança quer aproveitar o balanço dos colóquios anuais da Lusofonia para desenvolver o primeiro museu da língua portuguesa no país. Há sete anos, o evento reúne na cidade representantes dos vários países lusófonos.

Ásia

Galeria de fotos

O projeto Nunes é montar em Bragança um espaço idêntico ao que já existe em São Paulo, com a história e evolução da língua falada por 320 milhões de pessoas pelo mundo.

Links de interesse

"Em Portugal não há um espaço museológico relacionado com a língua portuguesa e Bragança pode abraçar esse projeto, desde que conte com a colaboração de professores e instituições representativas nesta área", disse.

Apoios

O vice-presidente da Academia de Ciências de Lisboa, Artur Anselmo, manifestou a disponibilidade deste organismo ajudar a instalar em Bragança o Museu da Língua Portuguesa, embora ressalvando a necessidade de contactos entre as partes para formalizar esta parceria.

Artur Anselmo lembrou que a academia portuguesa tem "um espólio muito importante relacionado com a defesa da língua portuguesa, desde os fins do século 18 até hoje" que poderia disponibilizar para o novo museu.

"Bragança é o lugar ideal para a instalação deste espaço porque está na confluência de dois mundos fundamentais da língua portuguesa, Portugal e a Galícia", disse.

Anselmo declarou ainda que o novo espaço terá que ser "um museu vivo e o aspecto didático terá a maior importância para que interesse jovens, instituições de ensino etc".

A idéia mereceu também elogios do lingüista brasileiro Evanildo Bechara, presente no Colóquio da Lusofonia. Bechara prometeu propor à Academia de Letras Brasileira, da qual é membro, o apoio ao museu português.

O prefeito de Bragança gostaria de congregiar as vontades necessárias, para que no próximo Colóquio da Lusofonia os participantes pudessem discutir o projeto e fazer a validação em termos científicos.

O próximo colóquio anual vai prestar uma homenagem contra o esquecimento, lembrando autores da lusofonia.

Em entrevista à Lusa, o organizador do evento, Chrys Chrystello, os nomes propostos incluem os portugueses Leite Vasconcelos, Agostinho da Silva e Carolina Michaelis, o brasileiro Euclides da Cunha e a galega Rosália de Castro.

[imprimir](#) | [versão em PDF](#) | [enviar para um amigo](#)


Copyright © 2003 Agencia Lusa. Todos os direitos reservados.
www.lusa.pt

[home](#) · [quem somos](#) · [mapa do site](#)

Copyright © Agência LUSA. A redistribuição ou a difusão, parcial ou integral, das notícias deste site é permitida desde que citada a fonte.

Rádio Brigantia © 2008

Quinta-Feira, 09 Outubro 2008 - 10:12 (Açores 09:12)

 [Torne o MP a sua Homepage](#)

Nacional



LÍNGUA PORTUGUESA VAI SER DEBATIDA EM BRAGANÇA

Terça-Feira, 23 Setembro de 2008


Realiza-se em Bragança, de 2 a 5 de Outubro, o VIIº Colóquio Anual da Lusofonia, com a presença de 37 oradores, portugueses e estrangeiros, que irão debater a língua portuguesa e os seus crioulos.

O evento servirá também para a assinatura de parcerias e protocolos entre os Colóquios da Lusofonia e Universidades e Politécnicos, antecedendo a criação e o primeiro acto oficial da Academia Galega da Língua Portuguesa, em Santiago de Compostela, no dia 6 de Outubro.

Para mais informações, visite <http://lusofonia2008.com.sapo.pt>.

O Emigrante / Mundo Português

Av. Elias Garcia 57 S/L 1049-017 Lisboa - Portugal

Tel:  +351 21 7957670 | Fax: +351 7957665 | Email: redacao@mundoportugues.org

EDIÇÃO IMPRESSA



Copyright © Agência LUSA. A redistribuição ou a difusão, parcial ou integral, das notícias deste site é permitida desde que citada a fonte.

DIÁRIO  DOS AÇORES

O quotidiano mais antigo dos Açores
Fundado em 1870 por
M. A. Tavares de Resende

Colóquio em Bragança analisa interacção de português com crioulos

Nacional

03/10/2008 09:10:9

A relação de enriquecimento entre a língua portuguesa e os crioulos é o tema central do VII Colóquio Anual da Lusofonia, que começou ontem e decorre até domingo em Bragança

O colóquio vai dedicar especial atenção à influência dos crioulos na língua portuguesa e vice-versa, uma área que está «muito pouco estudada», disse à Lusa o presidente da comissão executiva deste encontro, Chrys Chrystello. Na sessão de abertura participaram membros da Academia de Ciências de Lisboa (Adriano Moreira, Malaca Casteleiro e Artur Anselmo), da Academia Brasileira de Letras

Correio electrónico: coloquioslusofonia@gmail.com ou lusofonia@sapo.pt REDE: <http://lusofonias.com.sapo.pt>

(Evanildo Bechara) e da Academia Galega da Língua Portuguesa, além do embaixador de Cabo Verde em Lisboa (Arnaldo Andrade Ramos), do escritor e artista moçambicano João Craveirinha e de especialistas em crioulos como a professora Dulce Pereira.

O acordo ortográfico estabelecido entre os países lusófonos é outro assunto em destaque no colóquio, onde serão analisadas algumas das implicações práticas da sua entrada em vigor.



«Só para dar um exemplo, o maior corrector ortográfico de língua portuguesa ainda não sabe quando terá uma nova versão que já contemple as alterações impostas pelo acordo ortográfico», salientou Chrys Chrystello.

Nos trabalhos do encontro destaca-se ainda uma análise sobre vários problemas relacionados com a tradução, nomeadamente o seu ensino, as inovações tecnológicas e as implicações do acordo ortográfico.

O programa inclui ainda homenagens a Vitorino Nemésio e ao Padre António Vieira, que, segundo o principal responsável pela organização do evento, «são duas figuras muito importantes da língua portuguesa que estão muito esquecidas».

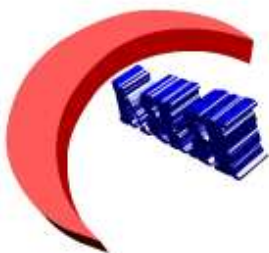
Recitais de música e poesia, exposições, mostras de livros e sessões de autógrafos integram também o programa do colóquio, durante o qual será atribuído o II Prémio Literário da Lusofonia.

No final dos trabalhos os participantes no encontro seguem para Santiago de Compostela, onde participam, na próxima segunda-feira, no primeiro acto oficial da Academia Galega da Língua Portuguesa.

[« voltar atrás](#)  [Imprimir noticia](#)  [Enviar por e-mail](#)

[home](#) | [regional](#) | [nacional](#) | [internacional](#) | [desporto](#) | [opinião](#) | [letras](#) | [almanaque](#) | [efemérides](#) | [utilidades](#) | [anúncios](#) | [documentos](#) | [fotos](#) | [assinatura](#) | [publicidade](#) | [ficha](#)

© 2001 Empresa do Diário dos Açores. Este serviço é prestado pela Empresa do Diário dos Açores. O material noticioso aqui apresentado apenas poderá ser utilizado mediante acordo prévio dos seus autores. Para mais informações poderá contactar-nos. A edição online não contém a totalidade da edição em papel mas apenas alguns dos itens.



Todo o



Bem-vindo

Utilizador:

Password:

Login

[[Registar](#)]
















[[Esqueceu a password?](#)]

[Principal](#)[Emissão](#) [On-line](#)[Programas](#)

[Disque e Peça](#)[Bandeira](#)

[Pessoal](#)

[Direcção](#) [Jornalistas](#) [Locutores / Apresentadores](#)

<p>Menu</p> <p> Principal Emissão On-line Programas Pessoal Contactos Links</p> <hr/> <p>Outras notícias</p> <p> Aerodromo de Alijó vai ser ampliado</p> <p> Reclusos fazem formação profissional</p> <p> Enoteca única em Favaios</p> <p> Aerovip substitui Aeronorte</p> <p> Aldeias de Miranda alvo de recuperação urbanística</p> <p> Tráfico de metadona em Vila Real?</p> <p> Bragança cria ciclovía</p> <p> Água imprópria em Vinhais</p> <p> Assegurado financiamento para a A4</p> <p> Nunes teme fim da Estradas de Portugal em Bragança</p> <hr/> <p>Contador</p> <p>Esta página hoje... Total: 148 única: 71</p>	<p>Lionel Guedes</p> <p>António Rodrigues José Carlos Trindade Racema Guedes</p> <p>Rui Sousa José Vieira Nicolau Sernadela (Tio João) Rui Mouta</p> <hr/> <p style="text-align: right;">Contactos Links</p> <p>Data e Hora Quinta, 9 Outubro 2008 08:57</p> <hr/> <p>Votação</p> <p>Como obtem a informação regional?</p> <hr/> <p> Rádios</p> <p> Jornais</p> <p> Internet</p> <p style="text-align: center;"><input type="button" value="Submeter"/></p> <p>Enviado por Rui Sousa Votos: 1391 Votações anteriores</p> <hr/> <p> Ler/Publicar Comentário: 0</p> <p>Sex, 03 de Outubro de 2008 - 09:50:07</p>
---	---

Lusofonia quer curso de "Transmontano"



Uma pós-graduação em Estudos Transmontanos. É a proposta e o desafio lançado por Chrys Chrystello, presidente da Comissão Executiva do Colóquios da Lusofonia, na abertura da sétima edição, esta quinta-feira, em Bragança. O responsável quer dialogar com universidades e institutos politécnicos, de forma a lançar a cadeira de Estudos Transmontanos.

Na última edição do Colóquio Anual da Lusofonia foi proposta a criação de um Dicionário, iniciativa que está parada. O projecto da Academia Galega de Língua Portuguesa é que não esta parado. Na próxima segunda-feira é inaugurada formalmente, apesar de os primeiros trabalhos terem arrancado em Maio, no entanto, Angelo Cristóvão da Academia explica que não há professores de português suficientes na Galiza, e que ao contrario da região da Extremadura espanhola, não se incentiva a aprendizagem da língua portuguesa. A sétima edição do Colóquio Anual de Lusofonia decorre em Bragança, no auditório do Centro Cultural, até ao próximo domingo. Vai abordar temas como A Relação entre os Crioulos e a Língua Portuguesa, o Esquecimento dos Grandes Autores como Vitorino Nemésio, e a importância da tradução.

Bragança
**Cidade
transmontana
poderá acolher
Museu da
Língua
Portuguesa**

06.10.2008 - 10h28 Lusa

O primeiro museu português da Língua Portuguesa poderá surgir em Bragança, segundo um repto lançado ontem no encerramento do Colóquio anual da Lusofonia que recolheu já apoios individuais e institucionais ligados à temática.



Cidade de Bragança

Paulo Ricca (arquivo)

A ideia partiu do presidente da Câmara de Bragança, Jorge Nunes, que recebeu de imediata a disponibilidade do vice-presidente da Academia de Ciências de Lisboa para ajudar a instalar este espaço, que seria único em Portugal.

O autarca de Bragança quer aproveitar o balanço dos colóquios anuais da Lusofonia, que há sete anos reúnem na cidade transmontana representantes dos vários países lusófonos, para desenvolver o primeiro museu nacional da Língua Portuguesa. Jorge Nunes gostaria de ter em Bragança, um espaço idêntico ao que já existe em São Paulo, no Brasil, com a história e evolução da língua falada por 320 milhões de pessoas pelo mundo. "Em Portugal não há um espaço museológico relacionado com a Língua Portuguesa e Bragança pode abraçar esse projecto, desde que conte com a colaboração de professores e instituições representativas nesta área", disse à Lusa.

O vice-presidente da Academia de Ciências de Lisboa, Artur Anselmo, manifestou a disponibilidade deste organismo ajudar a instalar em Bragança o Museu da Língua Portuguesa, embora ressaltando a necessidade de contactos entre as partes para formalizar esta parceria. Artur Anselmo lembrou que a Academia portuguesa tem "um espólio muito importante relacionado com a defesa da Língua Portuguesa, desde os fins do século XVIII até hoje" que poderia disponibilizar para o novo museu. Para este académico, "Bragança é o lugar ideal para a instalação deste espaço porque está na confluência de dois mundos fundamentais da Língua Portuguesa, Portugal e a Galiza". Considerou ainda que o novo espaço terá que ser "um museu vivo e o aspecto didáctico terá a maior importância para que interesse jovens e instituições de ensino".

A ideia mereceu também o aplauso do linguista brasileiro Evanildo Bechara, presente no Colóquio da Lusofonia, que prometeu propor à Academia de Letras Brasileira, da qual é membro, o apoio ao museu português. O presidente da Câmara de Bragança gostaria de congregiar as vontades necessárias, para que no próximo Colóquio da Lusofonia os participantes pudessem discutir o projecto e fazer a validação em termos científicos. Outro apoio com que o projecto conta, desde logo, é o da Academia Galega da Língua Portuguesa, que terá hoje, em Santiago de Compostela, o primeiro acto oficial, e que nasceu no seio dos colóquios da Lusofonia em Bragança.

» **COMENTÁRIOS** 1 a 4 de um total de 4 Escrever comentário ↴ A- A+

🗨️ 06.10.2008 - 17h31 - **Adelina Gomes**, Beja

Apoiado, venha o Museu da Língua Portuguesa para Bragança

🗨️ 06.10.2008 - 13h03 - **José Chiado**, Lisboa

Quando tudo estiver a funcionar em Bragança os investigadores do género snob que não saem de Lisboa mas vão ao estrangeiro dirão: "que chatice ter de ir lá para cima ". Julgo que os apoios da Academia de Ciências de Lisboa e da Academia de Letras Brasileira serão conseguidos. Uma boa ideia dum autarca deve ser estimulada.

06.10.2008 - 11h08 - **Victor Pires**, Ribeira de Pena

Apoiado, que seja em Bragança.
Comentários 1 a 4

> DEFINIR COMO HOMEPAGE > ADICIONAR AOS FAVORITOS

NOTÍCIAS

WIDGETSIC



BRAGANÇA

CULTURA



Publicação: 02-10-2008 11:57 | Última actualização: 02-10-2008 11:57 Colóquio da Lusofonia em Bragança

Participantes debatem reforço da língua portuguesa no Mundo

O desenvolvimento da lusofonia está dependente do papel que vier a ser desempenhado pelos brasileiros, defendeu hoje Chrys Chrystello, principal promotor do VII Colóquio Anual da Lusofonia, a decorrer em Bragança

Lusa



"O desenvolvimento da lusofonia vai depender do esforço brasileiro, levando a reboque os países africanos (de língua oficial portuguesa)", afirmou Chrystello, na sessão de abertura do colóquio.

A edição deste ano, que decorre até domingo com a presença de 37 oradores convidados, está centrada na relação de enriquecimento biunívoco entre o português e os crioulos, tendo o escritor moçambicano João Craveirinha como convidado especial.

A tradução é outro dos temas que estará em debate neste colóquio, tendo Chrys Chrystello defendido que se trata de **"uma das formas mais importantes de preservação da língua"**.

"A tradução é uma forma de combate à ignorância da língua portuguesa no mundo", frisou.

Na sessão de abertura dos trabalhos participou também o presidente da Câmara de Bragança, Jorge Nunes, que defendeu a importância destes colóquios no **"reforço das relações culturais e linguísticas entre os povos de língua portuguesa"**.

"Só o contributo de todos que pode fortalecer a identidade dos povos lusófonos", frisou o autarca, salientando que **"a riqueza da língua portuguesa resulta da sua diversidade"**.

Nessa perspectiva, considerou que a língua portuguesa **"não está em declínio no mundo, mas a reforçar-se"**.

O programa deste colóquio inclui ainda homenagens a Vitorino Nemésio e ao Padre António Vieira, além de recitais de música e poesia, exposições, mostras de livros e sessões de autógrafos.

No Âmbito do encontro será também atribuído o II Prémio Literário da Lusofonia.

No final dos trabalhos, os participantes no VII Colóquio Anual da Lusofonia seguem para Santiago de Compostela, onde participam, a 6 de Outubro, no primeiro acto oficial da Academia Galega da Língua Portuguesa.



Educação

13:16:00 **Nova ortografia já devia estar a ser ensinada nas escolas**



Informativo-Notícia 2008-10-02 13:16:00

Nova ortografia já devia estar a ser ensinada nas escolas

O professor da Academia de Ciências de Lisboa é o patrono deste evento destinado a discutir as questões da Língua Portuguesa e da Lusofonia. O acordo ortográfico tem sido um tema presente, com o linguista português a considerar que 2008 "tem sido particularmente importante para a promoção da Língua Portuguesa".

"Vejo este movimento muito positivo porque, pela primeira vez, ao fim de uma batalha de quase 20 anos, verificamos que os poderes públicos em Portugal e no Brasil finalmente consideraram que a Língua Portuguesa é muito importante", considerou.

Para Malaca Casteleiro, o Português foi colocado finalmente "no centro da política externa dos respectivos países e também da própria CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa)". Lembrou, nomeadamente, a posição recente do Presidente português, Aníbal Cavaco Silva, na defesa da integração da Língua Portuguesa, falada por 230 milhões de pessoas, como idioma oficial de trabalho nas Nações Unidas.

O especialista só não entende a posição do Ministério da Educação luso relativamente ao Acordo Ortográfico. "Não faz sentido que as crianças que entraram este ano na antiga primeira classe não aprendam já a nova ortografia", considerou. "Porque é que eles hão-de estar a aprender que 'ótimo' se escreve com um 'p' para depois virem a suprimir o 'p' daqui a dois ou três anos?", questionou.

Para Malaca Casteleiro, "é necessário estabelecer um calendário de entrada em vigor do acordo ortográfico",

admitindo, porém, que o prazo de seis anos estabelecido por Portugal "é justo para os editores se adaptarem". Contudo, entende que, em matéria de edições, a nova ortografia vem interferir apenas com os manuais escolares, obrigando à sua imediata adaptação. Já as obras literárias, "podem ir-se esgotando na ortografia actual para, depois, em novas edições, adaptarem-se à nova ortografia"

Relativamente aos dicionários, Malaca Casteleiro defendeu que os que agora vierem a ser publicados "devem adaptar-se ao novo acordo ortográfico".

Isso mesmo, segundo disse, ocorrerá já com a segunda edição do dicionário da Academia das Ciências de Lisboa, trabalho que está avançado mas parado por falta de financiamento. "Mas irá, com certeza, ser retomado e concluído de acordo com a nova ortografia", referiu. ▲



Cultura

10:28:00 **Cidade transmontana poderá acolher Museu da Língua Portuguesa**

Informativo-Notícia 2008-10-06 10:28:00

Cidade transmontana poderá acolher Museu da Língua Portuguesa

A ideia partiu do presidente da Câmara de Bragança, Jorge Nunes, que recebeu de imediata a disponibilidade do vice-presidente da Academia de Ciências de Lisboa para ajudar a instalar este espaço, que seria único em Portugal.

O autarca de Bragança quer aproveitar o balanço dos colóquios anuais da Lusofonia, que há sete anos reúnem na cidade transmontana representantes dos vários países lusófonos, para desenvolver o primeiro museu nacional da Língua Portuguesa. Jorge Nunes gostaria de ter em Bragança, um espaço idêntico ao que já existe em São Paulo, no Brasil, com a história e evolução da língua falada por 320 milhões de pessoas pelo mundo. "Em Portugal não há um espaço museológico relacionado com a Língua Portuguesa e Bragança pode abraçar esse projecto, desde que conte com a colaboração de professores e instituições representativas nesta área", disse à Lusa.

O vice-presidente da Academia de Ciências de Lisboa, Artur Anselmo, manifestou a disponibilidade deste organismo ajudar a instalar em Bragança o Museu da Língua Portuguesa, embora ressaltando a necessidade de contactos entre as partes para formalizar esta parceria. Artur Anselmo lembrou que a Academia portuguesa tem "um espólio muito importante relacionado com a defesa da Língua Portuguesa, desde os fins do século XVIII até hoje" que poderia disponibilizar para o novo museu. Para este académico, "Bragança é o lugar ideal para a instalação deste espaço porque está na confluência de dois mundos fundamentais da Língua Portuguesa, Portugal e a Galiza". Considerou ainda que o novo espaço terá que ser "um museu vivo e o aspecto didáctico terá a maior importância para que interesse jovens e instituições de ensino".

A ideia mereceu também o aplauso do linguista brasileiro Evanildo Bechara, presente no Colóquio da Lusofonia, que prometeu propor à Academia de Letras Brasileira, da qual é membro, o apoio ao museu português. O presidente da Câmara de Bragança gostaria de congregiar as vontades necessárias, para que no próximo Colóquio da Lusofonia os participantes pudessem discutir o projecto e fazer a validação em termos científicos. Outro apoio com que o projecto conta, desde logo, é o da Academia Galega da Língua Portuguesa, que terá hoje, em Santiago de Compostela, o primeiro acto oficial, e que nasceu no seio dos colóquios da Lusofonia em Bragança. ▲